

ATA DA 252ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022 (VIRTUAL)

Data: 26/07/2022

Início: 10h15

Término: 12h00

Link: <https://us02web.zoom.us/j/84728126420?pwd=M0FGajF5WnJTemhaUXowdThVdTgzQT09>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da Diretoria de Habitação. Representantes da Fundação Florestal, SESC, Fundação 10 de Agosto e AMAB justificaram a ausência.

O Sr. Presidente informou que a Sra. Cinthia estava em gozo de férias e por esta razão a ata foi encaminhada somente no dia anterior. Assim, para que os conselheiros possam ler com a devida atenção, sugeriu que a aprovação fosse postergada para a próxima reunião. Os conselheiros concordaram.

PAUTA:

- 1. Apresentação COORB:** o Sr. Presidente registrou a presença do Sr. Itamar, Chefe da Divisão de Coleta Seletiva, responsável pelo gerenciamento e acompanhamento dos resíduos sólidos de competência da SM. Convidou os representantes da COORB e passou a palavra a Sra. Gabriela, que agradeceu o convite e desculpou-se pela ausência do Sr. Clóvis, que se encontrava em outro compromisso neste momento. A Sra. Gabriela apresentou-se como advogada da cooperativa e compartilhou tela passando a apresentar o trabalho realizado pela COORB e demonstrando a evolução da cooperativa.



Explicou que trabalham intensamente com a questão da reciclagem e da logística reversa, procurando cada vez mais inserir a cooperativa no cenário nacional. Mostrou imagem da primeira participação da cooperativa no desfile cívico em comemoração do aniversário da cidade, em 19 de Maio deste ano. O Sr. Presidente acrescentou que o Sr. Itamar e a Sra. Gabriela estão participando da reunião das instalações construídas, por solicitação do Sr. Itamar, dentro do Centro de Gerenciamento de Resíduos, para que lá houvesse infraestrutura mínima de trabalho no local. Hoje a sala conta com equipamentos de computador, scanner, ar-condicionado, dentre outros, que permitem o gerenciamento dos resíduos junto a cooperativa, como também auxiliar com apoio a Secretaria de Serviços Urbanos.

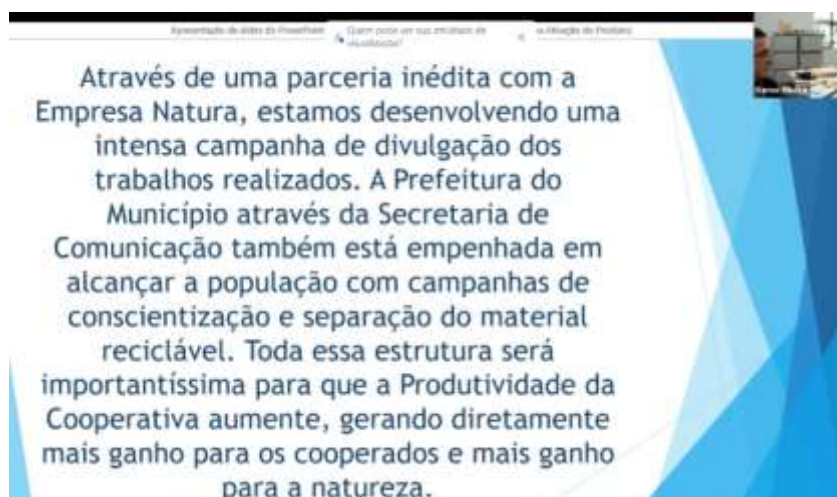
A Sra. Gabriela falou sobre as estatísticas de material coletado pela COORB e que esta é apenas parte da capacidade de produção.



Falou que hoje em dia contam com as rotas da coleta seletiva definidas.



Prossiguiu explicando que a COORB, em parceria com a Natura e a PMB, está desenvolvendo um plano de divulgação que terá início nos próximos 15 a 20 dias, depois de detectados dados de rejeito por bairro, com campanha porta-a-porta mais produtiva.



Precisamos Repensar sobre o nosso consumo, Recusar quando o material não comporta a reciclagem, Reduzir nossa capacidade individual de gerarmos resíduos, Reutilizar tudo aquilo que pudermos, e Reciclar todo o material que deve ser destinado corretamente. Aprender, conscientizar, educar, transformar para que nossos filhos, netos possam ter um mundo melhor para se viver!

Falou que o descarte é o início da cadeia de produção. O trabalho da cooperativa vai desde a coleta do material, passa pela triagem, pela venda e chega na logística reversa.

Falou sobre a promulgação da Lei que trata da logística reversa, que traz benefícios para as cooperativas. Disse que a COORB foi a única cooperativa do Brasil a participar de reunião com o Ministro do Meio Ambiente e Presidentes das Associações de Produtores de diversos segmentos. É de suma importância que todos conheçam o trabalho realizado. Ainda com relação à Lei, a COORB é a única na Baixada que emite manifesto de transporte de resíduo. O contrato com a PMB faz com que a COORB se adeque às normas legais a fim de ter todos os tributos, legislação trabalhista, tudo em dia. Buscam cada vez mais melhorias, implementar soluções. A COORB teve início há 10 anos com 21 cooperados e atualmente são 32 famílias de cooperados sendo beneficiadas diretamente por essa produção. A operacionalização da cooperativa vem melhorando a cada dia. Pediu para que o Sr. Presidente compartilhasse com o conselho um presente da Natureza para a cooperativa, mas que entende ser presente também para o município.



O Sr. Presidente, engenheiro químico e civil por profissão, ressaltou a satisfação e orgulho de acompanhar a implementação de algo planejado há tanto tempo e testemunhar a evolução da COORB e de seus cooperados. O Sr. Itamar, ao juntar-se a este trabalho, trouxe muita qualidade aos procedimentos administrativos e a segurança de confiar em alguém que zela pelo trabalho, fazendo a gestão e mantendo à SM informada do que se passa. Deu o devido crédito à COORB, que entendeu os conselhos, as necessidades e hoje é uma cooperativa reconhecida nacionalmente, tanto que Bertiooga é citada no Plano Nacional de Resíduos Sólidos pela forma como lidamos com a questão da gestão, com a relação PMB/Cooperativa. Importante a busca de novos

parceiros para a cooperativa. Estamos trabalhando eletroeletrônicos para que a cooperativa possa ser remunerada pela coleta de pilhas e baterias. A parceria com a Natura já é inclusa na Logística Reversa como embalagens de perfumaria. Essas parcerias só são possíveis porque a cooperativa é organizada, tem sua prestação de contas e certidões todas em dia. Perguntou se atualmente há outras parcerias e a Sra. Gabriela respondeu que tem parceria com a Wise, com a Global Pet, SESC, com a Plastic Bank. A Plastic Bank é uma multinacional canadense que promove trabalho para que o plástico não chegue no mar. Essa parceria beneficia com incentivos monetários de crédito direto cada um a reciclar cada vez mais o plástico. As toneladas de plástico/mês são divididas entre os cooperados e depositadas em forma de crédito nos cartões individuais de cada cooperado. A Reciclo, certificadora do grupo REVER, também é grande parceira. Ressaltou que todas essas parcerias só são possíveis porque a Cooperativa tem estrutura e organização. A Natura, por exemplo, começa com investimento pequeno e, à medida que o retorno é apresentado, esse investimento aumenta em infraestrutura, em maquinário, dentre outros.

O Sr. Presidente registrou agradecimento especial em nome do conselho ao Sr. Prefeito, Caio Mateus, pois tudo isso só é possível graças à sua grande sensibilidade em relação a este assunto, nos permitindo trabalhar com tranquilidade, sempre perguntando, cobrando, sobre a coleta seletiva, comunicação visual dos caminhões, manutenção. Temos um gestor sempre atento às situações que ocorrem no município, sensível à questão dos cooperados, que nos permitiu fazer um contrato de prestação de serviço com a cooperativa, pois além de trabalharmos com a legislação, trabalhamos também com planos de governo. E esse governo tem como um de seus objetivos dar oportunidade, trazer os cooperados para dentro da economia municipal, gerando renda, envolvendo toda a parte ambiental também.

O Sr. Presidente abriu a palavra aos presentes. O conselheiro Paulo Velzi expressou ter ficado impressionado ao visitar recentemente a cooperativa e feliz com a aprovação, pelo CONSAIB, de verbas que o Sr. Itamar solicitou. Conversaram sobre a importância de cuidar também do lixo no município, sobre o início de tudo com a então Secretária de Meio Ambiente, Sra. Marisa Roitman. O Sr. Presidente registrou que, enquanto gestor, acompanhando a coleta seletiva e, junto com outros parceiros, teve oportunidade de ajustar procedimentos à legalidade. O Sr. Itamar foi escolhido para cuidar dos resíduos sólidos em razão de ter o perfil buscado pelo SM, além de conhecedor dos procedimentos administrativos é funcionário de carreira, efetivo, garantindo que mudanças políticas não interfiram no avanço do trabalho. Contamos com um Plano Municipal de Resíduos Sólidos que contém todas as diretrizes para seu desenvolvimento.

O Sr. Presidente falou que, como bem lembrado pelo conselheiro Paulo Velzi, o CONSAIB aprovou verba do Fundo de Saneamento para atendimento do processo 5988/22, que trata da compra de duas prensas hidráulicas, no valor aproximado de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais) e também para o processo 5989/22, que trata da aquisição de uma empilhadeira, no valor aproximado de R\$ 179.600,00 (cento e setenta e nove mil e seiscentos reais). Essas aquisições ajudarão muito a cooperativa e nosso sistema de gestão. Registrou agradecimento ao CONSAIB.

Falou que estamos trabalhando na busca de novos parceiros para a cooperativa. Em reunião com o Ministério Público, no GAEMA, com todos os municípios, havia um que realiza logística de coleta de pilhas e baterias nas escolas. Um representante da Green

Eletron, responsável pelo setor de eletroeletrônicos disse que poderia remunerar pela coleta. Nesse momento o Sr. Presidente falou que a cooperativa já faz a coleta nas escolas e poderíamos fazer um trabalho para coletar as pilhas e baterias nas escolas colocando-as num recipiente específico e depositando dentro dos LEVs, porém a remuneração deveria ser para a cooperativa. O representante da Green Eletron mostrou-se favorável e dispôs-se a conversar e tratar junto à cooperativa.

O conselheiro Paulo Velzi sugeriu que se o município se tornasse polo de entrega de matérias (elétrico, tinta, etc) seria uma estratégia para melhor remuneração da cooperativa. O conselheiro João Carlos concordou com a sugestão e lembrou que a coleta de lâmpadas fluorescentes também precisa ser ajustada. O Sr. Presidente falou que precisamos entender que na Logística Reversa existe a responsabilidade compartilhada. A logística reversa trata de resíduos passíveis de reciclagem, de retorno ao processo produtivo e que tem certa periculosidade. Quem produz o produto é obrigado a criar um sistema de logística para coletar o resíduo depois do uso (pneus, óleo comestível, lâmpadas, eletroeletrônicos, óleo automotivo, embalagens em geral, dentro tantos outros). O setor produtivo não queria remunerar as prefeituras pelo serviço. Hoje como eles são obrigados a fazer a logística reversa, eles vão colocando esses pontos de coleta dentro dos municípios. Lâmpadas, por exemplo, contam com um ponto de coleta na SODIMAC. Eletroeletrônicos podem ser depositados nas Casas Bahia. A partir do momento que o setor começa a mudar sua visão sobre a legislação no intuito de poder remunerar a cooperativa para que ela faça essa coleta, fica favorável para a realização de uma parceria. A Green Eletron foi a primeira a mostrar-se disposta a isso. Este é apenas o início, mas vamos buscar implementar melhorias.

A conselheira Teresa perguntou sobre a ampliação da área de coleta. O Sr. Presidente respondeu que estão trabalhando na setorização. A parceria com a Natura está preparando material para trabalhar a divulgação. A coleta seletiva está disponível em 100% do município. Precisamos de engajamento das associações de bairros nos auxiliando a sensibilizar e mobilizar a população para a importância da coleta seletiva. Quando implementarmos a setorização, junto a esse programa de divulgação da Natura, cremos que aumentará consideravelmente a quantidade de material coletado, bem como uma melhor separação desse material. Isso diminuirá o rejeito na triagem. Informou que recentemente foram trocados vários LEVs cujas estruturas estavam comprometidas e não cabia mais fazer manutenção e já há procedimento aberto para compra de mais LEVs.

O Sr. Presidente prosseguiu explicando que em momento oportuno iniciará o trabalho junto às administradoras de condomínios exigindo que todos os prédios façam a coleta seletiva. É certo que muitos prédios já fazem e esse nicho é muito importante com previsão de alcançar mais de 100 toneladas coletadas. Para isso contaremos com o apoio do CONDEMA. Informou que há procedimento administrativo para criação de comissão que tratará da atualização do Plano Municipal de Resíduos Sólidos.

Os conselheiros dirimiram dúvidas e parabenizaram o Sr. Itamar, a COORB e cada um dos envolvidos, pelo excelente trabalho que vem sendo realizado.

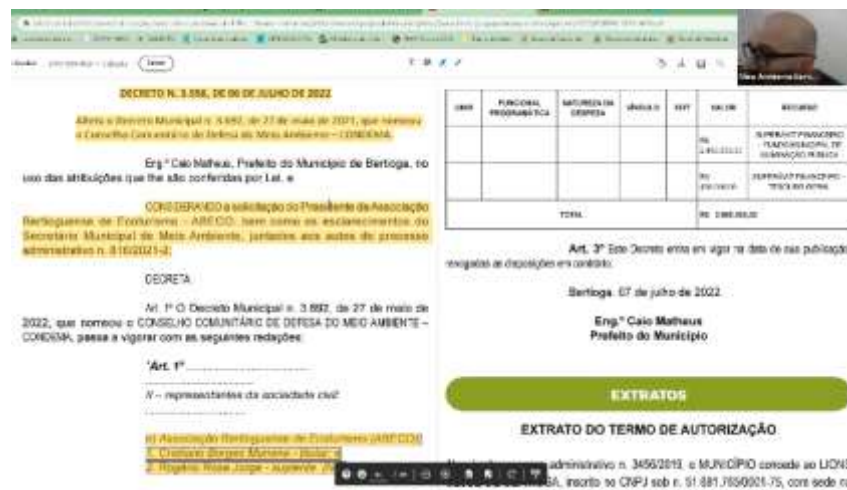
A Sra. Gabriela informou que no dia 17 de setembro, Dia Mundial da Limpeza de Praias, a COORB estará junto com o pessoal do Greenpeace no Canto do Indaiá, com estrutura da cooperativa, caminhão, maquete, fazendo apresentação do seu trabalho. Agradeceu a Associação de Bairros do Indaiá pela receptividade. O conselheiro Rogério

(um milhão cinquenta e cinco mil trezentos e doze reais e trinta e quatro centavos) e na conta aplicação N° 14192-0 R\$ 230.413,07 (duzentos e trinta mil quatrocentos e treze reais e sete centavos).

NÃO HOUE DELIBERAÇÃO.

3. Assuntos Gerais:

O Sr. Presidente informou da publicação do Decreto n.º 3.956/22, de 06 de julho de 2022, que “Altera o Decreto Municipal n. 3.692, de 27 de maio de 2021, que nomeou o Conselho Comunitário de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA.” no Boletim Oficial do Município - BOM 1058.



O Decreto passa a vigorar com as seguintes redações:

- “Art. 1º
- II – representantes da sociedade civil:
- e) Associação Bertioaguense de Ecoturismo (ABECO):
1. Cristiano Borges Muriana - titular; e
 2. Rogério Rosa Jorge - suplente. (NR)”

Prosseguiu, então, dizendo ter elaborado justificativa no Proc. Adm. 9658/21, que trata da elaboração do Plano Municipal de Mata Atlântica. Esse procedimento foi aberto ano passado e fizemos tratativa com a Secretaria de Administração houve suplementação da ficha, com recursos do Tesouro, no valor de R\$ 450.000,00. A suplementação também foi publicada no Boletim Oficial do Município - BOM 1058.



UNID	FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	NATUREZA DA DESPESA	VÍNCULO	DOT	VALOR	JUSTIFICATIVA
01.18.02	15.451.0044.2.002	3.3.90.39.00	01.000.0000	167	R\$ 2.450.000,00	MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO
01.18.04	12.365.0054.2.020	3.1.90.16.00	01.000.0000	248	R\$ 450.000,00	ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE MATA ATLÂNTICA
TOTAL					R\$ 2.900.000,00	

Ressaltou a sensibilidade da Secretária Mírian em entender a necessidade da SM, em especial, em relação ao repasse do ICMS ecológico mesmo que a Lei não traga especificado que parte deste recurso deverá reverter para o Fundo de Meio Ambiente, realizando repasse para suplementação da verba para podermos continuar o trabalho.

Abriu a palavra aos conselheiros.

a. **Conselheira Teresa:** questionou se há inscritos para a meliponicultura e se há como melhorar a divulgação. Disse ter acessado o site do CEA e avaliou ser simples o preenchimento, porém entende que precisa de melhor divulgação. O Sr. Presidente respondeu que solicitará a informação à equipe do CEA e repassará aos conselheiros. A conselheira prosseguiu solicitando atualização sobre a reforma do CEA e o Sr. Presidente respondeu que ocorreram problemas na obra e foi feito um aditivo, pois foi necessário acrescentar itens essenciais que não haviam sido contemplados no projeto e, salvo engano, as obras já foram retomadas. Daremos início a segunda fase do projeto, que englobará toda a estrutura do CEA, envolvendo o viveiro, possibilitando a realização plena do trabalho que será desenvolvido lá. Está em contato com a arquiteta Daniela Mariano para preparação do projeto e o recurso será do Tesouro. É desejo do Sr. Prefeito Caio Mateus construir estrutura adequada, robusta, para o Centro de Educação Ambiental. A conselheira lembrou de sugestão do conselheiro Paulo Velzi em certa ocasião para a utilização de placas solares e perguntou se isto será usado. O Sr. Presidente respondeu que o projeto contemplará todos os conceitos de sustentabilidade, como também a questão do meliponário, forno de queima cerâmica para apoio desta vertente existente em nosso município.

Ressaltou a importância de contarmos com um Prefeito com sensibilidade às causas ambientais, que entendeu a importância da consolidação do CEA.

A conselheira Teresa sugeriu que o conselheiro Paulo Velzi, como representante da Associação dos Engenheiros, possa colaborar com o projeto. O Sr. Presidente concordou e disse que, como sempre, as decisões deste conselho são tomadas em conjunto. Falou que também contará com o acompanhamento de representantes do CONDEMA na elaboração Plano Municipal de Mata Atlântica.

A conselheira perguntou sobre a alteração na realização da Feira de Economia Solidária e o Sr. Presidente respondeu que a feira passou a ser realizada uma vez por mês em razão da complexidade e equipe reduzida. A conselheira sugeriu que houvesse na feira um stand da cooperativa para apresentar seu trabalho à população, informando sobre dias e horários de coleta e orientando quanto à separação e acondicionamento do lixo. O Sr. Presidente elogiou a sugestão.

O conselheiro João Carlos complementou que a feira é importante mas concorda que precisa de algumas melhorias. Quanto ao projeto do CEA, em relação ao Viveiro de Mudas que foi inaugurado em 2012, disse já ter feito sugestões por meio de informações técnicas e conversas com o Secretário de Meio Ambiente. Entende importante o planejamento bem feito pois o CEA necessita, como conceito de Viveiro Educador, não perder o foco, o propósito de ser uma fábrica de mudas. Até hoje o Viveiro funciona como receptor de mudas adultas. Precisamos ter um viveirista, que tem a função de propagar a semente por meio de diferentes técnicas e, assim, garantir a função educadora. Se não houver investimento nesta fábrica de plantas não conseguiremos deslançar também a arborização urbana.

O Sr. Presidente disse ter conversado recentemente com o Sr. Prefeito sobre esse projeto e que, talvez, não seja necessário ter no quadro funcional um viveirista, mas sim contratar empresa para realizar a arborização urbana que conte com este profissional em seu quadro. Explicou que a SM não é operacional, não tem estrutura. Ainda assim a sugestão será acolhida e é importante.

O Sr. Presidente falou do Programa Municipal de Educação Ambiental, instituído por lei, onde constam as diretrizes que devem ser trabalhadas. Muitos desconhecem que abrimos processo administrativo e criamos a Comissão de Educação Ambiental com o intuito de trabalharmos o Plano Municipal de Educação Ambiental – PMEA. Em que pese termos todas as ações de educação ambiental formal e não formal, é necessário que tenhamos este plano para que, independente do governo, essas ações não se percam no tempo. A comissão conta com representantes da SM, da SE, da sociedade Civil. A Sra. Mylene Lyra é quem coordena a comissão. Quer o acompanhamento de representante do CONDEMA também nessa comissão. O acompanhamento é importante pois a comissão decidirá se o PMEA será elaborado internamente ou terceirizado para uma empresa. Depois da apreciação do CONDEMA e das Audiências Públicas o Plano será encaminhado para apreciação do Legislativo.

A conselheira Teresa parabenizou o CEA, na pessoa da Sra. Mylene, pelos cursos realizados recentemente para as crianças. O Sr. Presidente complementou que a procura foi muito grande e, infelizmente, não tivemos como atender a todos.

O Sr. Presidente prosseguiu dizendo que além da demanda do Plano Municipal de Educação Ambiental, trará ao conselho outros temas como o inventário municipal de arborização urbana, como também a atualização do Plano Municipal de Arborização Urbana. O que for relacionado à saneamento será direcionado ao CONSAIB.

Quando da finalização do Plano Municipal de Mata Atlântica teremos uma tarefa árdua, que será implementar as ações previstas nele. O CONDEMA será fundamental na condução destes trabalhos tão importantes para o município e que melhoram a qualidade de vida das pessoas e asseguram as questões ambientais envolvidas.

Pediu ajuda aos demais para que possa trazer ao conselho pessoas que possam realizar apresentações sobre estes temas.

- b. **Conselheira João Carlos:** dirigiu-se ao Sr. Cappelini, que já foi vereador no município, explicando sobre aproximadamente 50 lâmpadas de led que ficam acesas durante toda a noite na Câmara de Vereadores. Disse já ter alertado um funcionário sobre a questão da necessidade tanto da quantidade quanto de ficarem acesas aos finais de semana, por exemplo. Pediu a intervenção junto à Câmara para ajustar essa questão.
- c. **Conselheiro Rogério:** falou que em relação ao Plano de Educação Ambiental a Associação gostaria de participar da comissão, pois tem muito com o que contribuir. São monitores que trabalham diretamente com ações relacionadas, que vem realizando bom trabalho sobre a Mata Atlântica, com vários projetos em andamento. O Sr. Presidente respondeu que a comissão foi criada para auxiliar na implementação de ações e, dentre elas, o plano. Chegará o momento em que a Associação poderá participar e certamente auxiliará muito.

- d. **Sr. Fran Perez:** pelo chat, questionou sobre a arborização urbana, falou sobre a necessidade de instruir a concessionária de elétrica sobre as “podas assassinas” e disse ter sido absurdo o que fizeram nas avenidas de São Lourenço. O conselheiro João Carlos refutou a informação, dizendo que não tem conhecimento de nada deste tipo, mas que o reclamante indique o local para averiguação. O conselheiro Paulo Velzi falou que a Elektro realizou podas radicais também na Riviera. O conselheiro João Carlos respondeu que eles precisam agendar para que haja acompanhamento da SM. O Sr. Presidente disse que é importante que qualquer pessoa que identifique situação com esta avise a SM no momento que está ocorrendo para que possamos atender e, se for o caso, enviar o Sr. João Carlos, que é nosso engenheiro agrônomo, ao local para orientar. O conselheiro João Carlos pontuou que provavelmente o que foi feito chama-se poda drástica. O Sr. Presidente sugeriu ao conselheiro João Carlos que quando forem realizar a capacitação anual sobre poda de árvores convidem a Elektro a participar e o conselheiro concordou. O conselheiro Filipe Sofiati disse que divulgará porque houve situação parecida no Maitinga.

A próxima reunião foi agendada para o dia 30 de agosto de 2022. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 26 de julho de 2022.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Teresa Cristina Pinho Favaretto
ONG Crescer – titular

Marisa Roitman
SMA – suplente

João Carlos dos Santos Lopes
SM – titular

José Carlos Cavalcanti de Melo
SU – titular

Paulo Roberto Maria Velzi
AEAAB – titular

Rogério Rosa Jorge
ABECO – suplente

Ney Carlos da Rocha
ST – titular

André Rogério de Santana
DHA – titular

Cristiano Borges Muriana
ABECO – titular

Filipe Toni Sofiati
PMB – suplente

**LISTA DE PRESENÇA
DA 252ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022 (VIRTUAL)**

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO		
1. FF	Eduardo Ferreira dos Santos Souza	Justificou
	Maria de Carvalho Tereza	Justificou
2. SMA	João Thiago Wohnrath Mele	-----
	Marisa Roitman	Presente
3. SM	João Carlos dos Santos Lopes	Presente
	Ezequiel Celestino de Moura	-----
4. SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	Presente
	Maurício dos Santos Souza	-----
5. ST	Ney Carlos da Rocha	-----
	Filipe Toni Sofiati	Presente
6. DHA	André Rogerio de Santana	-----
	Regiane de L. Toledo Machado	-----
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL		
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço		
7. SESC	Juarez Michelotti	Justificou
	Emerson Luis Costa	Justificou
8. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	Justificou
	Keila Seidel de Almeida H. Vallongo	Justificou
9. AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	Justificou
	Maria José Ribeiro de Matos	-----
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente		
10. ONG Crescer	Teresa Cristina Pinho Favaretto	Presente
	Udo Stellfeld	-----
11. ABECO	Cristiano Borges Muriana	-----
	Rogério Rosa Jorge	Presente
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais		
12. AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	Presente
	Eduardo Cesar Lima Tomé	-----

LISTA DE PRESENÇA
DA 252ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022

	Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1.	Alúzio Bernardino	ST
2.	Itamar Ribeiro dos Santos	SETRS-SM
3.	Claudia Regina Piveta	
4.	Fran Perez	
5.	Gabriela	COORB
6.	Luiz Henrique Cappelini	SG
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		